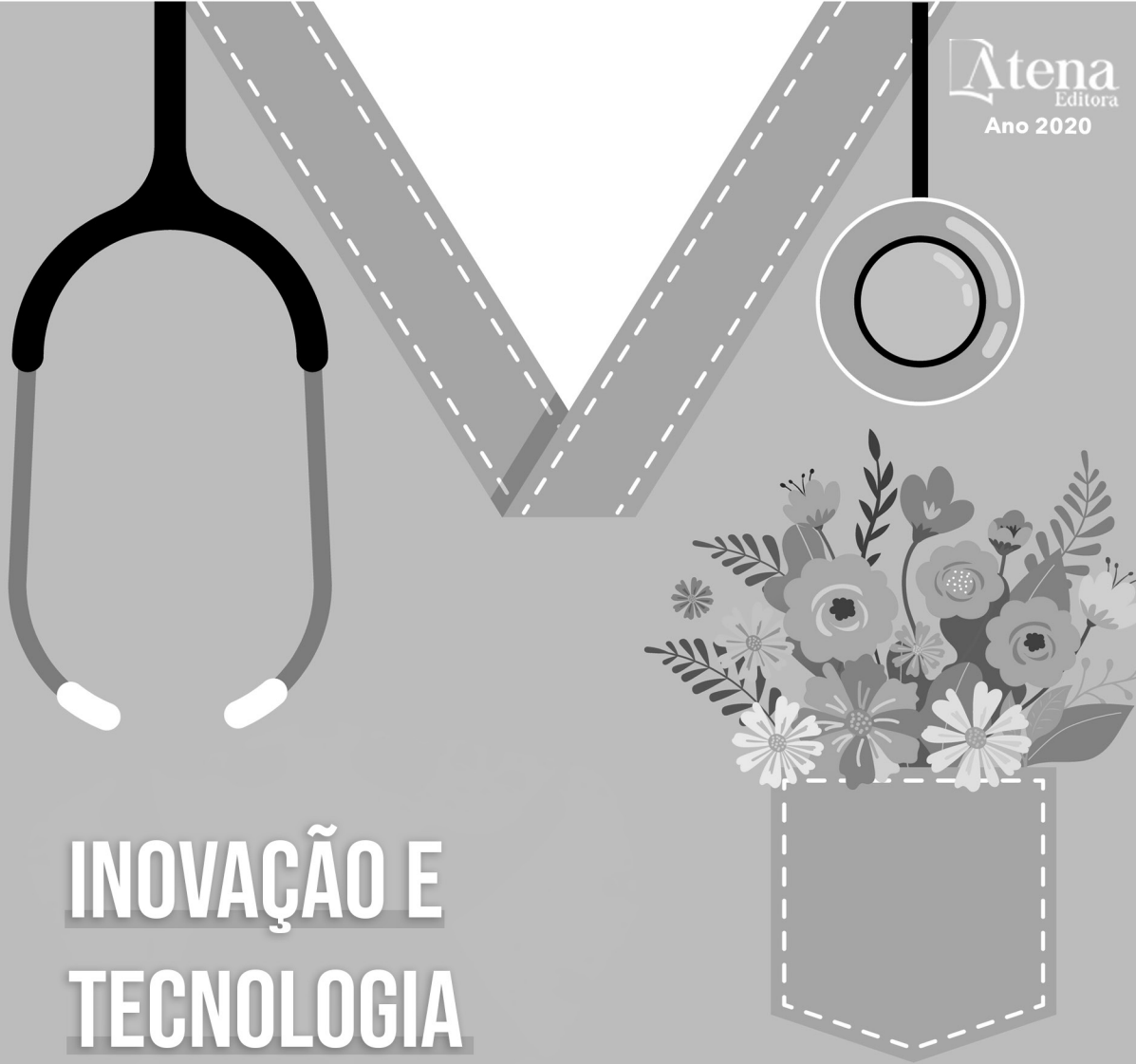




INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Rafael Henrique Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
I58	Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 1 [recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-306-4 DOI 10.22533/at.ed.064202108 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva, Rafael Henrique.
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 1 é uma obra composta por artigos relevantes, frutos da dedicação de pesquisadores preocupados com os temas atuais e engajados em disseminar seus trabalhos com outros profissionais. Quando falamos de inovação, estamos dispostos a explorar novos processos sobre as mais variadas temáticas do cuidar em Enfermagem.

O Volume 1 de Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem reúne os trabalhos relacionados principalmente a Atenção Primária a Saúde. Os artigos reunidos desmistificam a ideia que as inovações estão inerentes a grandes centros tecnológicos, distantes do cotidiano dos profissionais de Enfermagem.

Neste volume, os autores se preocuparam em trabalhar como a inovação pode favorecer as ações na Atenção Básica, através de ações educativas, prevenção e promoção a saúde. Os trabalhos abordam temas como espiritualidade, vulnerabilidade, práticas de enfermagem, além de outros temas que certamente irão proporcionar conhecimento para os profissionais da área da saúde.

Este livro foi organizado de forma a tornar a leitura agradável, com temas relacionados e principalmente com o objetivo de contribuir com o crescimento profissional de todos os leitores, através de atualizações em suas práticas de atuação.

Rafael Henrique Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CUIDAR ALÉM DO CUIDADO: EMPATIA NA RELAÇÃO ENFERMEIRO-PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Samyra Fernandes Gambarelli

Gunnar Glauco De Cunto Carelli Taets

DOI 10.22533/at.ed.0642021081

CAPÍTULO 2..... 13

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Cristiane Vieira Soares

Igor de Oliveira Reis

Karina Menezes Carvalho

Greiciane Andrade de Lima

DOI 10.22533/at.ed.0642021082

CAPÍTULO 3..... 24

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE E TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maurilo de Sousa Franco

José Wilian de Carvalho

Daniel de Souza Lira

Ana Paula Cardoso Costa

Roméia Silva de Sousa

Luana Ferreira de Sousa

Francisco José de Araújo Filho

Jakellinny Holanda Nunes

Aline Raquel de Sousa Ibiapina

DOI 10.22533/at.ed.0642021083

CAPÍTULO 4..... 35

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Thamires Sales Macêdo

Debora Maria Bezerra Martins

Manoelise Linhares Ferreira Gomes

João Victor Ferreira Sampaio

Raimunda Leandra Bráz da Silva

José Ivo Albuquerque Sales

Patrícia Kelen Sousa Araújo Gomes

Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.0642021084

CAPÍTULO 5.....45

TUBERCULOSE PULMONAR: DIFICULDADES FRENTE AO DIAGNÓSTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Erivania Maria da Silva
Evelin Teixeira Souza
Jaqueline Oliveira Rodrigues
Brenda Karolina da Silva Oliveira
Nicole da Conceição Ribeiro
Lucimeide Barros Costa da Silva
Pedro Pereira Tenório
Rafaell Batista Pereira
Daniely Oliveira Nunes Gama
Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

DOI 10.22533/at.ed.0642021085

CAPÍTULO 6.....58

FATORES ASSOCIADOS A COINFECÇÃO DA TUBERCULOSE COM HIV/AIDS

Amanda Suzan Alves Bezerra
Brenda Karolina da Silva Oliveira
Caroline Teixeira Santos
Ellen Carolynne de Oliveira Gomes
Evellyn Thaís Lima Monteiro da Silva
Júlia Tenório Araújo
Karine Alves de Araújo Gomes
Lívia Fernanda Ferreira Deodato
Sayonara Leite da Silva Barros

DOI 10.22533/at.ed.0642021086

CAPÍTULO 7.....70

VIVER COM HIV/AIDS: UM OLHAR DA FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL

Thaís Honório Lins Bernardo
Lays Pedrosa dos Santos Costa
Joice Fragoso Oliveira de Araújo
Isabel Comassetto
Iasmin Maria Ferreira da Silva
Imaculada Pereira Soares
Larissa Houly de Almeida Melo
Gabriella Keren Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.0642021087

CAPÍTULO 8.....83

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA MULHER QUE CONVIVE COM HIPOTIREOIDISMO: ESTUDO DE CASO

Nadilânia Oliveira da Silva
Vitória de Oliveira Cavalcante
Camila da Silva Pereira
Maria Lucilândia de Sousa

Antônia Thamara Ferreira dos Santos
Tacyla Geyce Freire Muniz Januário
Carla Andréa Silva Souza
Francisco Costa Sousa
Amana da Silva Figueiredo
Josefa Fernanda Evangelista de Lacerda
Aline Samara Dantas Soares Pinho
Gleice Adriana Araujo Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.0642021088

CAPÍTULO 9..... 93

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA MULHER COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: ESTUDO DE CASO

Camila da Silva Pereira
Maria Lucilândia de Sousa
Nadilânia Oliveira da Silva
Vitória de Oliveira Cavalcante
Carla Andréa Silva Souza
Tacyla Geyce Freire Muniz Januário
Raquel Linhares Sampaio
Alécia Hercidia Araújo
Francisco Costa de Sousa
Tháís Isidório Cruz Bráulio
Aline Samara Dantas Soares Pinho
Gleice Adriana Araujo Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.0642021089

CAPÍTULO 10..... 102

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Eckhardt
Maria Danielle Alves do Nascimento
Rebeca da Silva Gomes
Bruna Rafaela da Costa Cardoso
Karolany Silva Souza
Mikaele Karine Freitas do Nascimento
Maria Vitalina Alves de Sousa
Thalia Aguiar de Souza
Luis Felipe Alves Sousa
Monalisa Mesquita Arcanjo
Elaine Cristina Bezerra Bastos

DOI 10.22533/at.ed.06420210810

CAPÍTULO 11..... 107

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liane Bahú Machado
Sandra Ost Rodrigues

Silvana Carloto Andres
Claudete Moreschi
DOI 10.22533/at.ed.06420210811

CAPÍTULO 12..... 112

ATRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Rafael Silvério de Moraes
Fernanda Camila de Moraes Silvério

DOI 10.22533/at.ed.06420210812

CAPÍTULO 13..... 119

VISITA DOMICILIÁRIA: PROMOVEDO SAÚDE À PACIENTE COM ESTOMIA

Flávia Camef Dorneles
Leticia dos Santos Balboni
Paola Martins França
Sandra Ost Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.06420210813

CAPÍTULO 14..... 125

CENTRO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM: HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS PRESTADOS

Gloria Cogo
Pablo Marin da Rosa
Télvio de Almeida Franco
Sandra Ost Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.06420210814

CAPÍTULO 15..... 130

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Renata Maria da Silva
Luana Batista de Oliveira
Maria Luísa de Carvalho Correia

DOI 10.22533/at.ed.06420210815

CAPÍTULO 16..... 134

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NAS COMPLICAÇÕES E NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Débora Maria de Souza Araújo
Isabela Galvão Fernandes Alves
Izabella Luciana Castelão
Thalita Botelho Cutrim
Rosângela Durso Perillo

DOI 10.22533/at.ed.06420210816

CAPÍTULO 17..... 148

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA CIDADE DE ILHÉUS-BA

Vivian Andrade Gundim

Romulo Balbio de Melo
João Pedro Neves Pessoa
Marcelly Cardoso Vieira Cruz
Daniel Fraga de Rezende
Fernanda Andrade Vieira
Luísa Oliveira de Carvalho
Ana Carolina Santana Cardoso
Ana Luiza Machado Souza
Letycia Alves de Abreu
Carlos Vítório de Oliveira
Irany Santana Salomão

DOI 10.22533/at.ed.06420210817

CAPÍTULO 18..... 158

HOMOAFETIVOS NA DOAÇÃO DE SANGUE: TABUS E DISCRIMINAÇÕES

Diandra Ushli de Lima
Luiza Jorgetti de Barros
Ariany Azevedo Possebom
Victoria Maria Helena Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.06420210818

CAPÍTULO 19..... 161

PROCESSO DE ENFERMAGEM – SAE ESTUDO DE CASO ALOPÉCIA AREATA UNIVERSAL

Amanda Paulino Ferreira
Caroline Oliveira de Almeida
Karina Rezende do Prado
Suzana Santos Ribeiro
Wagner Rufino dos Santos Filho
Susinaiaara Vilela Avelar Rosa

DOI 10.22533/at.ed.06420210819

CAPÍTULO 20..... 171

PRÁTICAS DE ENFERMEIROS NO CUIDADO AOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Cristina da Silva Fernandes
Darlane Verissimo de Araújo
Magda Milleyde de Sousa Lima
Natasha Marques Frota
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.06420210820

CAPÍTULO 21..... 186

A ESPIRITUALIDADE COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Ingrid Kelly Morais Oliveira

Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Manoelise Linhares Ferreira Gomes
Natasha Marques Frota
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.06420210821

CAPÍTULO 22..... 194

PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE E AS PRÁTICAS COLABORATIVAS EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE APROXIMAÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Heloisa Schatz Kwiatkowski
Angela Makeli Kososki Dalagnol
Matheus Pelinski da Silveira
Karlla Rackell Fialho Cunha
Débora Tavares de Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.06420210822

CAPÍTULO 23..... 203

O QUE PENSAM OS USUÁRIOS SOBRE A SAÚDE EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO BAIXO MADEIRA: ANÁLISE ESTRUTURAL DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Luana Michele da Silva Vilas Bôas
Denize Cristina de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.06420210823

SOBRE O ORGANIZADOR..... 220

ÍNDICE REMISSIVO..... 221

VISITA DOMICILIÁRIA: PROMOVEDO SAÚDE À PACIENTE COM ESTOMIA

Data de aceite: 03/08/2020

Flávia Camef Dorneles

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Santiago, Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8539772480186590>

Leticia dos Santos Balboni

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Santiago, Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/1289715496302775>

Paola Martins França

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Santiago, Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/6556555191712950>

Sandra Ost Rodrigues

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Santiago, Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/1042104084556576>

RESUMO: Introdução: As condições de saúde definem-se como circunstâncias na saúde das pessoas que se apresentam de forma mais ou menos persistente. Essas condições exigem respostas sociais reativas ou proativas, eventuais ou consecutivas, fragmentadas ou integradas dos sistemas de atenção à saúde (MENDES, p.25, 2011). Frente a essas exigências, a visita domiciliária (VD) surge como uma modalidade de atenção que consiste em contato mais próximo

entre profissionais de saúde e as populações de risco, pacientes e seus familiares. Na VD são desenvolvidas ações de orientação, educação em saúde, levantamento de possíveis soluções de saúde a fim de promover a autonomia dos pacientes e torna-los independentes (GOMES, et al., 2015). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) - Campus Santiago frente a visita domiciliária a paciente com estomia intestinal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada em um estágio obrigatório da disciplina de Saúde Coletiva I do curso de enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Uri Campus Santiago/ RS, no período de 14 de setembro a 03 de outubro de 2017. **Resultados e Discussões:** Foram planejados encontros com a paciente, previamente agendados e sujeitos a modificações. A paciente idosa faz uso de uma bolsa de colostomia, devido ao acometimento de um câncer intestinal durante uma de suas gestações. Foram realizadas quatro visitas domiciliárias uma vez por semana, onde se pode conhecer o contexto familiar da paciente, suas condições econômicas, bem como questões sociais e psíquicas. **Conclusão:** Por meio dessa experiência pode-se perceber a importância do enfermeiro frente à utilização da ferramenta de visita domiciliária como um meio de aproximação com o usuário do serviço e conhecimento do contexto familiar. Ressaltou-se ainda, a necessidade de atentar a questões psicossociais de pacientes com estomia.

PALAVRAS-CHAVE: Visita domiciliária,

HOME VISIT: PROMOTING HEALTH TO PATIENTS WITH STOMIA

ABSTRACT: Introduction: Health conditions are defined as circumstances in the health of people who present themselves more or less persistently. These conditions demand reactive or proactive social responses, occasional or consecutive, fragmented or integrated in the health care systems (MENDES, p.25, 2011). Faced with these requirements, home visits (HV) appear as a form of care that consists of closer contact between health professionals and at-risk populations, patients and their families. In the HV, guidance actions, health education, survey of possible health solutions are developed in order to promote patients' autonomy and make them independent (GOMES, et al., 2015). **Objective:** To report the experience of students of the course of Nursing at the Integrated Regional University of Alto Uruguai e das Missões (URI) - Campus Santiago in the face of home visits to patients with intestinal ostomy. **Methodology:** This is an account of the experience lived in a mandatory internship in the discipline of Collective Health I of the nursing course at the Integrated Regional University of Alto Uruguai and Missões - Uri Campus Santiago / RS, from September 14 to 03 October 2017. **Results and discussions:** Meetings with the patient were planned, previously scheduled and subject to changes. The elderly patient uses a colostomy bag, due to the involvement of intestinal cancer during one of her pregnancies. Four home visits were made once a week, where one can learn about the patient's family context, her economic conditions, as well as social and psychological issues. **Conclusion:** Through this experience, it is possible to perceive the importance of nurses regarding the use of the home visit tool as a means of approaching the service user and knowledge of the family context. The need to pay attention to the psychosocial issues of patients with ostomy was also emphasized.

KEYWORDS: Home visit, Nursing, Stoma.

1 | INTRODUÇÃO

As condições de saúde definem-se como circunstâncias na saúde das pessoas que se apresentam de forma mais ou menos persistente. Essas condições exigem respostas sociais reativas ou proativas, eventuais ou consecutivas, fragmentadas ou integradas dos sistemas de atenção à saúde (MENDES, p.25, 2011). Concomitante a isso, o perfil populacional tem se modificado em decorrência do aumento da expectativa de vida. Aliados a fatores hereditários e causas ambientais, há o desenvolvimento de inúmeras condições crônicas que exigem uma assistência contínua (BARBA, et al., 2017).

Frente a este cenário, a Atenção Básica emerge como destaque por ser a porta de entrada preferencial do sistema de saúde, a qual tem como dever, ordenar as redes de atenção à saúde (BARBIANI; NORA & SCHAEFER, 2015). Visando a reorganização da Atenção Básica estabeleceu-se a Equipe Saúde da Família (ESF) que é considerada como um artifício de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, favorecendo a ampliação da resolutividade, permitindo uma reorientação do processo de trabalho, além

de impactar na situação de saúde das pessoas e coletividades (BRASIL, 2017).

Pacientes acometidos por câncer intestinal que resulte na necessidade de realização de uma colostomia, enfrentam diversas mudanças tanto no aspecto físico quanto emocional. Essas mudanças vão desde o padrão de eliminação, alterações na imagem corporal, nos hábitos alimentares e na higiene, além dos cuidados exigidos para manutenção da ostomia (BARBA, et al., 2017).

Dessa forma, o autocuidado surge como aliado aos pacientes que necessitam conviver com esta condição crônica. É caracterizado por ações que o indivíduo é capaz de realizar de forma responsável e com objetivo de manter sua saúde e autoestima (AGUIAR, et al., 2019). Como aliada nesse processo, tem-se a visita domiciliária (VD) caracterizada como uma modalidade de atenção que consiste em contato mais próximo entre profissionais de saúde e a população. Na VD são desenvolvidas ações de orientação, educação em saúde e levantamento de possíveis soluções de saúde a fim de promover a autonomia dos pacientes e torná-los independentes (GOMES, et al., 2015).

Dessa forma, o estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) - Campus Santiago frente à visita domiciliária a paciente com estomia intestinal.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciada em um estágio obrigatório da disciplina de Saúde Coletiva I do curso de enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Uri Campus Santiago/ RS, no período de 14 de setembro a 03 de outubro de 2017.

A universidade referida tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político. Tornando isso possível por meio da promoção do conhecimento, além de ações que buscam empreender e inovar com caráter socialmente responsável e comprometido com o desenvolvimento humano e social (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões 2019).

Destaca-se que a disciplina de Saúde Coletiva I está inserida no Projeto Político Pedagógico do curso de graduação em Enfermagem no quarto semestre e possui carga horária total de 60 horas, sendo 30 horas de aulas teóricas e 30 horas de aulas práticas.

A disciplina tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades para atuação do enfermeiro na Atenção Primária a Saúde. Sendo desenvolvida por meio da inserção dos acadêmicos nos espaços de formação para o Sistema Único de Saúde com atividades práticas que favoreçam uma formação humanista, interprofissional e que permita o exercício da reflexão e do pensamento crítico. (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões 2019).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Num primeiro momento foram planejados os encontros e logo em seguida a paciente foi contatada para uma possível visita domiciliar. T.M.S., 60 anos, sexo feminino, reside sozinha numa cidade do interior do estado do Rio Grande do Sul. Habita em condições humildes de moradia e limitações físicas. Há cerca de 30 anos foi diagnosticada com câncer (CA) de intestino, o qual surgiu concomitantemente a uma gestação. Não realizou tratamento da patologia durante a gravidez, pois prejudicaria o feto e poderia ocorrer a perda do mesmo, a qual relatou ser uma etapa bem complicada em sua vida.

Após o nascimento da filha, passou a realizar o tratamento da neoplasia, que já se apresentava bastante avançada, sendo necessária a retirada de parte do intestino. Segundo Medeiros, et al., (2017) estoma representa uma abertura originada de um processo cirúrgico, que permite a conexão de um órgão com o meio externo, com o intuito de eliminar resíduos que se depositam em uma bolsa coletora.

Foram realizadas quatro visitas domiciliares uma vez por semana, onde se pode conhecer o contexto familiar da paciente, suas condições econômicas, bem como questões sociais e psíquicas. A visita domiciliar no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) é um instrumento importante no mapeamento de risco, na identificação das necessidades de saúde e situações de vulnerabilidade da população (GOMES, et al., 2015)

Durante os encontros, percebeu-se que a paciente sentia-se bastante incomodada com sua condição de saúde, devido às mudanças sofridas em sua imagem corporal após a implantação da bolsa de colostomia. A confecção de um estoma tem como objetivo principal o de salvar a vida e reestabelecer a saúde de uma pessoa, no entanto, este pode gerar diversas alterações fisiológicas ao paciente ostomizado, dentre elas a falta de controle intestinal e perda involuntária de fezes e gases causando constrangimento e desconforto com repercussões físicas (RODRIGUES; BICALHO; OLIVEIRA, 2019).

Diante disso, foi realizada em um dos encontros uma oficina de beleza, a fim de resgatar sua autoestima. Segundo Melo et al (2017), alterações nos níveis da autoestima podem trazer problemas na adaptação e/ou recuperação de indivíduos, pois ela é fundamental ao indivíduo na capacidade de reagir de forma ativa e positiva às situações da vida.

Ao longo das visitas domiciliares, a paciente referiu sentir tristeza em relação à falta de apoio de seus filhos, mencionando que somente sua sobrinha a ajuda. Cardoso et al (2019), traz em seu estudo que em situações de condições crônicas, os familiares tornam-se um dos principais componentes da rede de apoio a este paciente, sendo dessa forma, necessária uma reorganização familiar.

Foi ainda realizada a avaliação do estoma da paciente a fim de identificar possíveis anormalidades, visto que a paciente queixava-se de dor. Dentre os principais cuidados de enfermagem prestados a paciente ostomizados, destacam-se, a inspeção para identificar a

presença ou não de sinais flogísticos; presença de gases ou acúmulo fecal dentro da bolsa; retirada, e higienização da mesma; data correta da troca da bolsa; e ainda a orientação sobre cuidados referentes à contaminação da mesma (RODRIGUES; BICALHO; OLIVEIRA, 2019).

Na VD pode-se perceber aspectos cotidianos da paciente, incluindo os recursos humanos e materiais disponíveis que desfavoreceriam ou favoreceriam a manutenção de seu autocuidado. Neste cenário os profissionais de saúde tornam-se indispensáveis no que tange a prestação de cuidado integral. Por meio do conhecimento técnico- científico, conseguem orientar e esclarecer dúvidas também de familiares, amigos e pessoas próximas que dessa forma poderão contribuir com o usuário (JKUPSKE; BISOGNIN; KRUG 2018).

Para finalização das visitas domiciliárias, foi proporcionado um lanche partilhado com a paciente, promovendo assim, um espaço de descontração e lazer a mesma, que relatou na oportunidade o quanto foram significativas as visitas realizadas a ela. Desta forma, mostra-se evidente que a VD contribui beneficentemente à família e ao indivíduo. Pois através dela é possível uma aproximação com a realidade familiar, além da possibilidade de uma escuta mais atenta, identificando os possíveis riscos no domicílio (GOMES, et al., 2015).

4 | CONCLUSÃO

Por meio dessa experiência pode-se perceber a importância do enfermeiro frente à utilização da ferramenta de visita domiciliar como um meio de aproximação com o usuário do serviço e conhecimento de seu contexto familiar. Ressaltou-se ainda, a necessidade de atentar a questões psicossociais de pacientes com estomia, visto que enfrentam um processo de mudança em sua imagem corporal, e necessitam de profissionais que os enxerguem além de sua condição de saúde.

Sendo assim, é notório a importância da rede de apoio à esses pacientes, principalmente quando pensa-se em um cuidado integral e uma melhor qualidade de vida. Diante disso, surge a necessidade de sensibilização de profissionais e familiares quanto a importância desta rede, a fim de promover um cuidado integral a estes pacientes.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, F. A. S. de; JESUS, B. P. de; ROCHA, F. C; CRUZ, I. B; NETO, G. R. A; RIOS, B. R. M; PIRIS, A. P; ANDRADE, D. L. B. **Colostomia e autocuidado: significados por pacientes estomizados.** Rev enferm UFPE on line. Vol. 13; n.1; pp-p: 105-10, jan., Recife, 2019. Acesso em 24 de abril de 2020. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i01a236771p105-110-2019>

BARBA, P. D; BITENCOURTT, V.L. L; KOLANKIEWICZ, A. C. B; LORO, M. M. **Demandas de cuidados de pacientes oncológicos estomizados assistidos na atenção primária à saúde.** Rev enferm UFPE on line., Vol. 11; n.8; pp-p: 3122-9, ago., Recife, 2017. Acesso em 24 de abril de 2020. DOI: 10.5205/reuol.11064-98681-4-ED.1108201717

BARBIANI, R; NORA, C. R. D; SCHAEFER, R; **Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica: scoping review**. Rev. Latino-Am. Enfermagem; Vol. 24; n.:e2721, 2016. Acesso em 24 de abril de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília DF, 2017.

CARDOSO, A. C; NOGUEZ, P. T; OLIVEIRA, S. G; PORTO, A. R; PERBONI, J. S; FARIAS, T. A. **Rede de apoio e sustentação dos cuidadores familiares de pacientes em cuidados paliativos no domicílio**. Enferm. Foco; Vol.10; n. 3; pp-p: 70-75, 2019. Acesso em 24 de abril de 2020.

GOMES, M. F. P; FRACOLLI, L. A; MACHADO, B. C. **Atenção domiciliar do enfermeiro na estratégia saúde da família**. O Mundo da Saúde. Vol. 39, n. 4, p. 470-475, São Paulo, 2015. Acesso em 10 de setembro de 2019; Acesso em 24 de abril de 2020. DOI: 10.15343/0104-7809.20153904470475.

JKUPSKE, W. J; BISOGNIN, E; KRUG, M. M. **Cuidado ao usuário ostomizado: uma abordagem multidisciplinar**. BIOMOTRIZ, v.12, n.3, p.78-85, Dez./2018. Acesso em 24 de abril de 2020. ISSN: 1679-8074.

MEDEIROS, L. P; SILVA, I. P; LUCENA, S. K.P; SENA, J. F; MESQUITA, E. K. S; OLIVEIRA, D. M. S; COSTA, I. K. F. **Atividades da intervenção de enfermagem “cuidados com a ostomia”**. Rev enferm UFPE on line. Vol. 11(Supl. 12). p. 5417-5426, Recife, 2017. Acesso em 10 de setembro de 2019; Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a22899p5417-5426-2017>.

MELO, M. D. M; SILVA, I. P; OLIVEIRA, D. M. S; MEDEIROS, A. S. A; SOUZA, A. J. G; COSTA, I. K. F. **Associação das características sociodemográficas e clínicas com a autoestima das pessoas estomizadas**. REME – Rev Min Enferm. 2018. Acesso em 12 de setembro de 2019; DOI: 10.5935/1415-2762.20180006.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Ed. 2. 549 p. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Acesso em 24 de abril de 2020. ISBN: 978-85-7967-075-6.

RODRIGUES, H. A; BICALHO, E. A. G; OLIVEIRA, R. F. S. **Cuidados de enfermagem em pacientes ostomizados: uma revisão integrativa de literatura**. Rev. Psicol Saúde e Debate. Vol. 5; n.1; pp-p:110-120. Jul., 2019. Acesso em 24 de abril de 2020. DOI: 10.22289/2446-922X.V5N1A9

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES. 2019. **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da URI**. *Online [Internet]*. Disponível em: <https://www.reitoria.uri.br/pt/cursos/graduacao/enfermagem>. Acesso em: 24 de abril de 2020

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular encefálico 171, 172, 173, 182, 183, 185

Agentes comunitários de saúde 28, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 116, 132

Alopécia 161, 163, 170

Animais peçonhentos 35, 38, 39, 41, 42, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 157

Areata universal 161, 162, 163, 164, 170

Assistência de enfermagem 6, 8, 13, 14, 15, 19, 21, 46, 48, 53, 83, 84, 85, 88, 91, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 109, 110, 128, 132, 161, 170, 190, 193

Atenção primária à saúde 1, 4, 5, 10, 13, 22, 24, 52, 57, 115, 123, 133

C

Centro de cuidados de enfermagem 125, 126, 128

Complicações 29, 37, 58, 61, 94, 99, 100, 128, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 153, 154, 155, 178, 180

Comunicação 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 68, 113, 132, 136, 143, 172, 185, 190, 191, 192, 196, 205, 217

Cuidados de enfermagem 13, 84, 115, 122, 124, 125, 126, 128, 134, 137, 171, 182, 186, 188, 193

D

Diagnóstico de enfermagem 89, 99, 127, 161, 169, 170

Discriminação 76, 77, 78, 158, 159

Doação de sangue 158, 160

Doença crônica 26, 93, 94, 95, 100, 129, 134

Doenças infectocontagiosas 46, 47, 54

E

Educação em saúde 12, 25, 27, 31, 32, 39, 43, 110, 114, 119, 121, 132, 136, 178, 181

Emergências 37, 42

Empatia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 72, 80, 199

Enfermagem 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 32, 42, 43, 46, 48, 53, 55, 56, 57, 68, 70, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 161, 162, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 197, 201, 216, 218, 219, 220

Ensino em saúde 194

Epidemiologia 56, 57, 65, 67, 92, 149, 157

Estomia 119, 120, 121, 123

Estratégia de saúde da família 19, 25, 56, 107, 108, 109, 111, 129

H

Hanseníase 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 55

Hemodiálise 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Hipertensão arterial sistêmica 20, 86, 93, 94, 95, 164

Hipotireoidismo 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92

HIV 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 218

Homoafetivos 158

Humanização 1, 3, 8, 9, 10, 11, 115, 116, 125, 130, 131, 133

I

Idoso 17, 18, 20, 22, 82, 102, 103, 104, 105, 106

Interdisciplinaridade 195, 196, 201

Interprofissionalidade 194, 195, 196, 197, 201, 202

M

Métodos diagnósticos 46

Multiprofissionalidade 13, 21, 195

P

Políticas públicas 17, 22, 71, 77, 105, 114, 158, 196, 204, 216, 217

Primeiros socorros 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

Processo de enfermagem 83, 84, 89, 91, 94, 99, 100, 161, 162, 172, 193

Puericultura 107, 108, 109, 110, 132

R

Revisão integrativa 13, 14, 18, 41, 43, 44, 102, 104, 124, 133, 134, 137, 171, 173, 174, 176, 180, 181, 184, 186, 188, 190, 193

S

Saúde da criança 17, 19, 107, 109, 110

Saúde pública 16, 17, 21, 26, 43, 45, 46, 47, 48, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 66, 68, 69, 71, 101, 106, 108, 115, 136, 148, 149, 156, 158, 159, 160

Segurança do paciente 102, 103, 104, 134, 135, 137, 139, 143, 144, 145, 146, 220

Sistematização da assistência de enfermagem 53, 83, 84, 85, 88, 91, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 128, 161, 170

T

Trabalho em saúde 195

Tuberculose 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71

V

Visita domiciliária 33, 119, 121, 123

Vulnerabilidade social 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 46, 54, 77



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 